

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

Redacção e administração  
Rua d'Alportel, n.º 25

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 25 de setembro de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de  
O ALGARVE

## A eleição em Faro

Por ser uma peça jurídica de grande valor, publicamos hoje a copia d'um protesto, que pelo sr. Salazar Moscoso, ex professor do lyceu de Faro, por obra e graça dos illustres bloquistas, foi apresentado junto do tribunal de Verificação de Poderes, esse mago e de magistrados superiores, que, segundo affirmam, e assim parece ser, são pessoas ás ordens do bloco, em todo satisfazendo os desejos d'estes illustres patriotas.

Eis o protesto:

*Il.ª e Ex.ª Sr. Juiz Presidente do Tribunal de Verificação de Poderes.*

Bartholomeu Salazar Moscoso, cidadão eleitor, reconhecido na fregue zia da Sé, da cidade de Faro, districto do Algarve, circulo eleitoral n.º 22, vem, perante V. Ex.ª, mui respeitadamente e para os devidos effeitos legais, em virtude da indiscutivel facticidade, que lhe conferem os artigos 93 em seu § unico e 99 da Lei Eleitoral, decretada em 8 d'agosto de 1901, protestar e reclamar contra a eleição no alludido circulo, pois que:

As assembleias eleitoraes primarias do circulo n.º 22, excepto as celebradas na sacristia de S. Francisco, em Lculé, e na igreja matriz, em Castro Marim, cujos presidentes foram eleitos pelos eleitores, todas as outras foram presididas por cidadãos, que não tinham competência alguma legal para o exercicio de tão importante cargo e, assim, todas essas operações eleitoraes e demais actos, d'elles necessariamente derivados, estão fatal e irremediavelmente nulos.

A comissão districtal, reunida na penultima quinta-feira, anterior ao dia da eleição, para a nomeação dos cidadãos que deviam presidir (art.º 41 da citada Lei Eleitoral) como effectivamente presidiram, ás assembleias primarias, não lavrou, como se prova pelo documento junto, nem, portanto, approvou, como era seu imprescindivel dever legal, a acta d'essa sessão, especialmente destinada á referida nomeação, deixando, consequentemente, assim, de dar legitimidade juridica a esses referidos cidadãos.—Nullidade esta insuprivel e que, por ser referente a um acto originario e principallissimo, corrumpo e vicia por igual todas as operações eleitoraes que lhe succederam.

E no entanto, ill.ª ex.ª sr. dr. Juiz Presidente do Tribunal de Verificação de Poderes, era bem facil á comissão districtal o ter cumprido esse simples preceito indispensabilissimo, que tão clara e nitidamente vem expresso em toda a legislação vigente respectiva e que tão intuitivo se apresenta ao raciocinio men s complicado.

Essa falta, tão extracurricular ella é, chega até a parecer um proposito, d'ante não premeditado e reflectido para servir interesses que nos não cumpre, agora, expór e discutir.

Deu-se a falta, deixou de cumprir-se um preceito inadivél, commetteu-se uma nullidade insanavel, eis tudo!

E de que tão grave incorrecção se deu, falam bem alto os art.ºs 32 a 34 do cod. administrativo em vigor que a todos os corpos administrativos commina o dever de lavar actas de tudo que succeder, em livro especial, com termos de abertura e encerramento, numerado e rubricado pelo presidente, determinando que essas actas sejam escriptas e subscriptas, ou somente subscriptas pelos secretarios e assignadas pelos vogaes que forem presentes á respectiva sessão, dizendo por fim, o alludido art.º 34, o que é deveras concludente: «que as deliberações dos corpos e corporações administrativas só podem provar-se pelas respectivas actas, cujas certidões s devem ser passadas, independentemente de despacho, pelo respectivo secretario, etc., etc.»

Ora em virtude de tão saliente e comprehensiva disposição legal, combinada com a clarissima doutrina indiscutivel do art.º 44 da já referida Lei Eleitoral que, entre outros preceitos relativos aos presidentes das assembleias primarias diz:

«Que a comissão districtal os nomeará, na penultima quinta-feira, anterior ao dia da eleição, sendo a nomeação immediatamente communicada (não o foi, nem o podia ser no caso presente, ou o foi falsamente) aos nomeados, aos presidentes das Camaras Municipaes e aos administradores de concelho» etc. etc. o que deveria ter feito a Comissão Districtal do districto de Faro na sessão que é a unica e especialmente destinada para a nomeação dos presidentes das assembleias primarias, do circulo eleitoral n.º 22.

O que todas fazem, o que executam todas as comissões districtaes que sabem e querem cumprir com verdadeira interpretação natural e logica, as disposições simples de uma lei facilissima.

Como essa sessão é unica para esse objectivo especial e tem, sem duvida alguma, de produzir effectos immediatos, devia a Comissão Districtal do districto de Faro interromper-la, para n'esse mesmo dia e em seguida lavrar a respectiva acta, lê-la e apprová-la, cumprindo depois, successiva e immediatamente, todos os demais preceitos que a lei commina.

Não operou, porém, assim e corrompeu todo o acto eleitoral que está irremediavelmente nullo, tendo de repetir-se toda a eleição no circulo n.º 22, excepto feita das assembleias acima referidas e precedida da necessaria nomeação de presidentes das assembleias primarias, em forma rigorosamente legal.

Mas diz-se e consta extra-officialmente que essa Comissão districtal lavrou depois e muito mais tarde uma acta para remediar a falta que primitivamente tinha commettido. Não sabemos se o fez, se não; no entanto, se assim procedeu, essa acta é absolutamente illegal e falsa: illegal por extemporanea e falsa por não poder ter sido assignada por todos os membros que assistiam á sessão que deve ser unica e especialmente destinada para tal fim, membros que havia muito se tinham ausentado de Faro.

Demais essa acta falsissima, se existia, approvada n'uma sessão illegalissima, pois que nenhuma disposição a censente e antes todas a contrariam, ou evada de antedatas e vicios incorrecibilissimos que o proprio decoro normal não devia permittir, não faz senão comprovar a falta de uma acta legitima e verdadeira como era mister que existisse.

Não faz senão dar-nos inteira razão. Por todos estes motivos, pois, ex.ª sr. e ainda por aquelles que o Douto Tribunal bem saberá supprir, pedimos a anulação de todos os actos eleitoraes, no circulo n.º 22, Faro, excepto os praticados nas assembleias primarias acima referidas, repetindo-se, porém, em todas as demais.

Não se deturpam assim, inepta ou propositalmente, preceitos legais de tão grande importancia; não se arruinam, de tal forma, os alicerces, de cuja constituição e justiça depende a segurança e liberdade de todo o edificio eleitoral.

De resto, as formulas do processo, d'onde pode emanar o apuramento da verdade e da justiça são, em todas as nações cultas, o objecto do maior respeito, por parte dos mais notaveis juriscosultos.

Conscio da justiça que lhe assiste, pede o reclamante o necessario deferimento e

E. R. M.

(a) Bartholomeu Salazar Moscoso

Muito bem; assim pensamos e dissemol o particularmente no proprio dia em que reunii a Comissão Districtal e soubemos que ella não lavrara logo a acta. Porém, refutaram nos os nossos argumentos, mas não conseguiram convencer-nos, porque tinhamos a consciencia de que era a boa e sã a nossa opinião sobre o caso.

### ECCOS DA SEMANA

#### O sr. Aragão e nós

Chegam-nos aos ouvidos uns zunsuns de que o sr. Aragão anda zangadinho conosco pelo que aqui temos dito em *suetos*, a seu respeito.

Ora valha nos Deus! E nós a suppormos que estavamos prestando um grande serviço ao sr. Aragão, fallando n'elle, tornando o assim lembrado, pois nos queria parecer que a população de Faro, que, na verdade é ingrata, se ia já esquecendo d'aquelle illustre cavalheiro!

No que temos dito ainda não offendemos o sr. Aragão, mesmo porque não é esse o nosso feito, e simplesmente temos gracejado um pouco para quebrar a monotonia d'esta nossa terra.

Mas quer o sr. Aragão que fallamos a serio de si?

Nada mais facil; muito temos que fallar e, se a paciencia nos não fallar, no proximo domingo diremos aos nossos leitores como o sr. Aragão procedeu agora com a Liga d'Instrucção,

Não quer graças, quer cousas serias? Tel-as-ha. E creia que não tememos as suas ameaças; para estas o mais absoluto desprezo.

#### A eleição em Castro-Marim

O ex.ª sr. Manuel Vaz Albino Rosa, do Azinhal, que pelo palavriado mostra ser muito delicado e instruido, n'um arrazoado qualquer, publicado no ultimo numero do nosso collega *Districto de Faro*, desafia-nos a declarar quem é o auctor d'umas informações e não artigos, como s. ex.ª lhe chama, aqui publicadas com a epigraphe — *Eleições* — e que se referem ao acto eleitoral de Castro-Marim.

Pois não, ex.ª sr. ! Queira v. ex.ª dar-nos o prazer da sua visita e nós immediatamente lhe satisfaremos a curiosidade.

E talvez s. ex.ª fique com menos vontade de expectorarl!

#### O nosso caminho de ferro

Já não têm conta as vezes que, n'este jornal, temos censurado o pessimo serviço do nosso caminho de ferro, chamando a attenção do sr. ministro das Obras Publicas; tudo, porém, em vão, porque o conselho d'administração intende que só deve augmentar a receita, não para bem do Estado ou do publico, mas d'elle proprio, visto que quanto maior for a receita, mais elle recebe de percentagem e porque, em geral, os individuos, que até hoje têm gerido a pasta das Obras publicas, intendem não ser de seu dever olhar com attenção para o que se passa nas administrações dos caminhos de ferro do Estado, confiando cegamente em pessoas que só zelam os seus interesses, pouco se importando com o bem estar do publico.

Será o sr. conselheiro Pereira dos Santos capaz de pôr isto a direito? Não se deixará s. ex.ª suggestionar pelas palavras mansas e assucaradas dos membros dos conselhos d'administração?

E' o que vamos ver, com o tempo, pois não somos d'aquelles que querem que um ministro, n'um só d'a, tome providencias sobre tudo quanto tem a seu cargo.

Mas a que vieram todas estas considerações? Vamos dizelo.

A semana passada veio de Lisboa um cavalheiro, que chegou a esta cidade indignadissimo com o serviço, que elle diz e assim é, ser o peor possível. Chegou o comboio a Faro com o atraso de mais d'uma hora, porque a machina, entre duas das estações do Alemtejo, vinha com o andamento d'um carro de bois manhosos, parando, alem d'isso constantemente.

E a respeito de iluminação nas carruagens, diz-nos o mesmo cavalheiro, todas ou quasi todas vieram ás escuras desde a 1 hora da madrugada, sendo baldados todos os esforços para que as mandassem accender.

Havemos de concordar que isto não pode ser e que é preciso e urgente que algum faça entrar na ordem o tal sr. conselho d'administração... para o bolso dos seus membros.

#### Os barbeiros e o descanso semanal

De ha muito que os barbeiros d'esta cidade andavam um pouco descontentes com o facto de dois ou tres dos seus collegas, desrespeitando o decreto sobre o descanso semanal, conservarem os seus estabelecimentos abertos, aos domingos, muito além da hora determinada para se fecharem, isto, é claro, com

grave prejuizo para aquelles que cumpriam á risca os preceitos legais.

A policia, sabendo d'isto, andou, no domingo passado, verificando se havia razão para descontentamentos, tendo multado um transgressor, que, immediatamente, tratou de conseguir não pagar a multa, fazendo ainda a partida de manter aberta a porta do estabelecimento, depois de ter a certeza de que lhe era perdoada a multa.

Ora isto cheira um pouco a escandalo, contra o qual nós protestamos energicamente, pois se não pôde admitir que se pratiquem transgressões, sem o devido correctivo, que prejudicam terceiros.

Perdoar multas por transgressões que não trazem prejuizos para ninguém, ainda se admite; o contrario é fomentar a desobediencia e talvez provocar conflitos que tragam consequências serias.

Que fará a policia se amanhã quaquer barbeiro transgredir o regulamento do descanso?

Multa o e obriga-o ao pagamento? Como, se já abriu o precedente pessimo do perdão?

E o que resulta d'ahi?

Já pensaram bem n'isso aquelles que tudo fazem, sem olhar para o futuro?

Pois bom será que se não proceda assim, porque dentro de pouco ninguém se importa com a lei.

Elia anda já tão desrespeitada!

#### O sr. capellão da «Palmella»

Por este illustre cavalheiro foi apresentada na policia uma queixa contra o nosso director, attribuindo-lhe a paternidade d'uns impressos, que para ahi foram distribuidos e a aliciação dos garotos que, n'uma das noites da semana passada, foram visitar o sr. capellão á sua vivenda na estrada d'Olhão.

Não precisamos de defender o nosso director, o dr. Arthur Aguedo, porque é bem conhecido n'esta cidade, sabendo todos que o seu caracter lhe não permittia proceder d'aquella maneira fosse com quem fosse.

Se elle quizesse atacar o sr. capellão, não precisava de descer ao anonymato, pois tem este semanario onde ha tres annos, com o maior desassombro, tem censurado quem d'isso julga merecedor.

Se o dr. Aguedo quizesse fazer uma manifestação hostil áquelle ministro de Deus, fique o sabendo este, não precisava de aliciar garotos; ia a cara descoberta e acompanhado por pessoas que valem mais, muito mais, do que o sr. padre Antunes.

Por consequencia, fez o sr. capellão uma queixa falsa, como está apurado pela policia, pela que receberá o devido correctivo. E creia que o nosso director lhe não ficará a dever nada.

A queixa ha-de o sr. padre Antunes engulir, mas talvez com um certo custo, pois que ha-de ser bem temperada para lhe não ficar vontade de tornar a ser um falso denunciante.

E para que ninguém possa ver n'estas nossas palavras uma ameaça, diremos que, em tempo opportuno, será instaurado contra o sr. padre Antunes o respectivo processo crime.

Verá então o sr. padre Antunes quanto é amargo o ser-se queixoso falso.

#### O sr. Aragão

Ha umas noites, este illustra ornamento do nosso lyceu, dizia, em conversa com um distincto cavalheiro d'esta cidade, que já lhe tinha sido offerecida a reitoria do Lyceu, mas que a não aceitará, porque a

situação estava periclitante e não desejava andar a entrar e a sahir d'um lugar onde tanto de bom podia fazer. Dias passados, depois de concedida a amnistia e a fornada dos pares, já elle com a tristeza a transpacer-lhe no rosto, dizia estar convencido de que o sr. Campos Henriques era um homem ao mar.

Percebem? Devemos dizer que a reitoria do lyceu não foi offerecida ao sr. Aragão, nem n'isso se pensou.

Isto a serio!

#### De orelha murcha

Os homens do bloco, logo que a imprensa diaria da capital annunciou a nomeação dos novos pares e publicou a lista dos escolhidos, appareceram de orelha murcha. Fazia pena vel-os! de orelha murcha! Paciencia amigos. O tempo mudou. Muito andavam os predialissimos com ellas arrebitadas...

#### Em São Bento

E' lá, é na camara que ha-de ter lugar a batalha decisiva, dizia-o ha pouco o orgão henriquista, e elle que o diz lá sabe porquê. Naturalmente conta com a palavra fluente e arreatadora dos deputados henriquistas, taes como Manuel Sousa Avides, conhecido no Porto pelo *Pevides*, o jovem Manuel Soares, e de Ferreira Netto, que é mudo.

Sim, em São Bento, com a boa elocução d'este homem, pasmo e assombro do parlamento portuguez, a batalha tem de ser decisiva, e a victoria tem de caber aos *acreditadissimos* homens do bloco. Deve ser isto. Tem de ser assim.

Ninguém o duvide.

#### O conselho de estado e amnistia á imprensa

O sr. presidente do conselho no intuito de atenuar os rigores excessivos e as flagrantes iniquidades da lei da imprensa, que o partido regenerador se compromettera a revogar, logo que se lhe offerecesse a oportunidade, pediu a El-Rei a pratica de mais um acto inherente á sua soberania de chefe de Estado constitucional, ouvindo previamente o conselho de Estado. Mas, oh incoherencia das incoherencias, votara n'contra a amnistia á imprensa os srs. José Novaes, logar tenente do sr. João Franco, e que era ministro da justiça em 29 de maio de 1906, que decretou uma amnistia para os crimes politicos da imprensa nos precisos termos da que foi decretada agora;—Francisco António da Veiga Beirão, o liberalissimo estadista de ventas largas e de calças estreitas, que ficara na cama no dia em que na camara alta era votada a actual lei da imprensa, que ataca todo o systema liberal;—Julio de Vilhena ex-chefe regenerador encravado.

Deixaram de comparecer João Franco, o *desinteressado* da politica; Moraes Carvalho, ausente do paiz; Marquez do Soveral, tambem ausente;—Antonio Candido, o bloquista ferrenho de Amarante e visinho do celebre ex-delegado do procurador regio de Moncorvo;—e José Luciano de Castro, o *immaculado* catão das roças de São Thomé e do Credito Predial. E' digno de notar-se como este coração de Leão, preso á sua cadeira de rodás e ás caricias de um gato, quer intervir nas deliberações do conselho de Estado, enviando cartas, sempre que o mesmo tem de ser ouvido pelo Chefe de Estado.

Tem-no feito mais d'uma vez, em mais d'uma occasião.

E repetiu-o agora. Mas com a sua missiva ou sem ella El-Rei concedeu a amnistia e ao ministerio mais...

16 ancoras, como lhe chama um dos nossos mais dedicados amigos, d'essa localidade.

Carta

Recebemos d'um nosso velho amigo a seguinte carta:

Meu muito caro dr. Aguedo

A referencia do ultimo numero do seu jornal ao collegio de S. Fiel teve o condão de me arivar a memoria d'uma scena de troça de que fui victima, quando aprendiz de latim. Lá-me licença que a conte?

Éra de uso então, entre os estudantes d'esta lingua, proporem-se aos novatos difficuldades de traducção, quasi sempre de assumpto burlesco. Duma vez perguntam-me se eu não concordava em que «peccatum non est occidere patrem suum propter servitium Dei». E' claro que respondi que não, mas a minha resposta valeu-me o epitheto de pateta. Discutiu-se. Eu traduzia: não é peccado matar o proprio pae por serviço de Deus... e repellia a affirmativa com todas as minhas forças. Os meus companheiros, sem verterem a phrase, insistiam em que eu não entendia nada de latim. A certa altura, um dos presentes, condeido da minha situação, convidou-me a declinar o plural da sus, suis—o porco ou a porca. Compreendi logo a malícia da construcção da phrase. Suum era o genitivo do plural de sus, suis, e não o accusativo singular de sus, sua, suum—A traducção, pois, não era a que eu tinha dado, mas sim: «não é peccado matar o pae dos porcos, por serviço de Deus».

Achei graça ao caso e todos rimos. Quem me diria então que esta mesma brincadeira entre alumnos de S. Fiel daria em resultado o que o meu caro dr. tem visto em varias publicações!

Se os annos me não tornaram completamente tonto, onsurei notar que os romanos empregaram o carneiro (aries) para derrocar muralhas, ao passo que nós estamos a empregar o porco (patrem suum) como meio de demolição. Não sei quem melhor comprehendeu o processo de derrubar: se elles, se nós; nem já agora procurarei saber.

Fico com a minha duvida e com a resolução firmíssima de não mais o maçar com historias, sobretudo historias de latim.

Agradeço a hospitalidade do seu acreditado jornal, meu caro dr., e pede-lhe desculpa a caturricó o

Seu velho amigo

21-9-910

Futilidades do grande Latas

A chuva de protestos que tem cahido sobre o tribunal rectissimo de verificação de poderes, tem sido tão abundante que só no que diz respeito á eleição da nosso circulo sabemos que foram apresentados quarenta e seis. Para se julgar da importancia e valor da quasi totalidade d'estas reclamações forjadas em Silves, em Olhão e em Villa Real de Santo Antonio, citaremos uma, que foi, sem duvida, producto da imaginação do ex-administrador dos terrenos da Moita.

Em certa assembleia foi apresentado um protesto, por partidarios do bloco, determinado por ter o procho da freguezia sahido de um lugar, junto da meza, para satisfazer uma necessidade corporal! De certo que este procho não é correligionario do conselho Latas, porque se o fosse... o homem podia... ir á vontade.

Coisas do Latas.

Exercícios espirituaes

No seminario d'esta diocese estão actualmente mais de sessenta ecclesiasticos em exercicios espirituaes. São pregadores dois padres da capital, um dos quaes, segundo as nossas informações, tem o appellido de Grainha.

O Latas

Muita coisa se tem averiguado, ao que nos informam, da prestante administração feita pelo abalizado conselheiro Latas na propriedade da Moita, pertencente á companhia do Credito Predial.

Querem ver que o Latas, o heroe da Rainha Regente, ainda é apanhado na mesma rede em que está embrulhado o immaculado José Luciano?

Ramalho Ortigão

O novo governador de Cabo Verde, o sr. Ramalho Ortigão, distincto official da nossa armada, depois de assumir o governo d'aquella provincia, deseja propôr varios melhoramentos ao governo da metropole, que concorram para o desenvolvimento commercial e financeiro de todo o archipelago, sendo um delles, por exemplo, o estabelecer-se uma estação carbonifera em S. Vicente, o porto mais importante da provincia. S. ex.ª vae inspirado das melhores ideias em beneficial-a quanto em suas forças couber. O sr. Ramalho Ortigão esteve no dia 20 no paço despedindo-se d'El-

rei e no dia 22 partiu para o seu governo.

Uma feliz viagem e as maiores felicidades no seu novo lugar, são os nossos mais fervorosos votos.

Inqueritos eleitoraes

Está em Castro Marim, procedendo ao inquerito eleitoral, requerido pela firma Latas & C.ª, o meretissimo juiz de direito da comarca de Mertola.

Trouxe como escrivão pe-soa es tranha ao circulo de Faro. As primeiras pessoas a serem ouvidas pertencem ao grupello ramires, e entre ellas, e em primeiro lugar o Pirulito do Azinhal, — o Espanca mulhêres, o Envertido e o filho do presidente da meza formada pela opposição em loc. 1 que não era o fixado para o acto eleitoral. O que faz pasmar é não ter o 120 subido ao palco scenico.

E' bem possivel que estivesse entregue ás coisas de Deus—naturalmente concorreu aos exercicios espirituaes que hontem findaram no seminario d'esta cidade. E' de crer que viesse procurar no retiro, a purificação da sua alma e aplacar as justas iras de Senhor pelo seu proceder anterior como politico e como pastor d'almas.

Está tambem em Loulé, procedendo a iguaes diligencias, o meretissimo juiz de direito da comarca de Almodovar.

A futura Camara Municipal

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director

Tem V. feito em alguns dos ultimos numeros do seu excellente periodico leves referencias á constituição da futura camara municipal d'este concelho e com muita graça offereceu á curiosidade publica a fita animatographica dos dois Gregorios, grotescos competidores e caudatos encarniçados á presidencia.

Faz V. muito bem em divertir-se e recrear os seus leitores. Poderíamos todos nós morrer a rir, como a Maria Rita, e não teríamos tanto a temer esse phenomeno natural.

Mas V. pode tambem, se quizer dar treugas ao seu bem humor, contribuir para a organização de uma lista de nomes, que se imponha á acceptação geral dos electores, e para termos d'este modo uma vereação, que administre com legalidade e bom critério, coisa de que o concelho de Faro muito precisa.

Como? Abrindo um plebiscito no seu jornal, podendo nomes, advertindo apenas que a politica deve ser totalmente banida do cosinhado.

A minha opinião é que o sr. Netto não deve continuar a intervir directa nem indirectamente na administração municipal. Horas são já de repousar, como na Grã Duque, a.

O sr. Netto é um excellente ca'alheiro, mas é um politico constitucional. De todos os nomes propostos far-se-ia depois uma selecção cuidada, que teria descontentes mas em minoria.

Todos os grupos politicos podiam concorrer a este congresso silencioso e tambem os homens independentes, os neutros.

Se lhe servir a idéa, dê parabens aos Gregorios. Olhe que a receita elevada da camara de Faro, tratada com o devido respeito... O caso é não se fazer politica e não fazer anarchia. Justiça igual para todos. Lei e justiça de Salomão. Subserveio-me de

V. mut.º art.º ven.º e cr.º

Faro, 22-IX-910.

Um municipie farense.

Está aberto o plebiscito; publicaremos o que nos enviarem sobre o assumpto.

A gatunagem

Andam desenfrados estes illustres amigos do alheio; todos os dias nos chegam queixas de tentativas d'as saltos feitos a casas no centro da cidade.

Mas então o que faz a policia? Por onde anda ella? Está servindo de creado a certas individualidades?

Isto é preciso que acabe e ha-de acabar quando a população se resolve a junctar-se e ir perante a autoridade superior pedir que a cidade tenha a policia sufficiente para acabar com os abusos.

O correlo em Monto-Gordo

São diarias e ás dezenas as reclamações contra o serviço do correio, n'aquella praia, a cargo do sr. Boteguilha. Este não quer saber do serviço e consente que o: jornaes, com destino a assignantes, sejam primeiro lidos pelos seus amigos; o filho, que é menor, joga todo o dia á bisca, não servindo ninguém; a mulher que anda sempre bebedeira, descompõe quem se queixa contra o serviço.

Póde isto continuar? Que o diga Alfonso Freire, juiz n'esta causa.

Como se tratavam os bloquistas

Iremos extractando a pouco e pouco o que disseram em tempos os órgãos dos actuaes bloquistas:

O SR. DR. VIRGILIO INGLEZ

«Parece que ainda meche este representante do franquismo. Depois de fazer proparlar que se retirava á privada, faz agora constar que não é verdade que abandona a politica. Nem elle nem outros de quem se tallou na retirada...»

Pois é caso para nos felicitar-mos. Não gostamos de bater em gente morta e por isso a sahida do sr. dr. Virgilio da politica obrigava-nos ao silencio; mas voltando sua ex.ª á vida antiga do franquismo temos que conversar e muito.

O ex-governador civil do Algarve passou e passa ainda para muita gente por um politico escrupuloso, sério e bondoso.

Ora como isto não é verdade, porque sua ex.ª como politico ordenou e consentiu verdadeiras e escandalosas violencias de caracter pessoal, havemos de ajustar contas e pôr a descoberto todas as proezas, arbitrariedades e escandalos de que sua ex.ª foi, pelo menos, cúmplice consciente.

Além d'isso o sr. dr. Virgilio, quer em dezembro passado, quer em 1906, comprometteu-se solememente como magistrado e como homem a cumprir e fazer cumprir determinados actos a que faltou completamente.

Escreveremos a historia sobre factos e documentos. Não citaremos um unico pormenor que não exprima a rigorosa verdade e que possamos provar.

Ver-se-ha depois se o sr. dr. Virgilio merece continuar com a honra de bom homem».

Guadiana, n.º 248 de 5-3-1908

Pretensões

O homem das bandeirinhas politicas, camaleão das cores de todos os partidos, anda actualmente de gachas ao bloco do concelho de Faro para que o faça presidente da futura vereação.

Mas por mais penitencias que faça não consegue fazer esquecer aquellas heroicidades na occasião da visita do sr. João Franco e já barafusta porque os amigos do dr. Virgilio Inglez não querem acompanhar o sr. Ferreira Netto, protector do pretendente, n'esta nova phase das conciliações politicas!

Mas para que quer o sujeito volver a ser presidente do municipio de Faro?

Se é para ter de si um monumento, já tem o do chafariz da Ribeira, que é um bom monumento da sua inepcia e do seu esbanjamento dos dinheiros municipaes.

Deixe-se de mais pretensões celebrado presidente!

Decreto d'amnistia

Foi muito bem recebido no paiz o decreto d'amnistia dos crimes de imprensa concedido a todos os accusados do Ministerio Publico por crimes de liberdade de pensamento em julgamento ou com sentença já dada.

A liberdade não pode coadunar-se com actos de repressão aos que teem de expressar o seu pensamento no grande convívio social.

O governo do sr. Teixeira de Sousa cumpriu mais uma vez por esta forma as promessas do seu programma e deu satisfação ao paiz que o applaude.

Cães hydrophobos

Vae um panico medonho nos campos dos concelhos de Portimão e Monchique com os cães e outros animaes que foi encontrado.

Seria de toda a conveniencia que o sr. governador civil ordenasse uma investigação medico policial no sentido de apurar onde ha pessoas ou animaes doentes n'aqueles concelhos e evitar as consequencias que podem sobrevir do alastramento de taes casos de hydrophobia.

Grève em Silves

Está completamente sanada a greve que se levantou entre os operarios corticeiros da cidade de Silves.

Era sua causa a redução de dias de trabalho semanal pelo motivo da crise do commercio de colhas e assim entendiam os operarios que os prejudicava a exportação de cortiça em prancha, promovendo impedimentos no seu embarque.

Os industriaes, n'ua alta comprehensão da confraternidade e aspirações communs que deve haver entre operarios e industriaes, resolveram dar os seis dias semanais que

pediam os operarios e assim cessou o motivo d'aquelle movimento associativo que trouxe bem alarmada a população d'aquella cidade.

Estimamos que tudo fosse resolvido em tão perfeita conciliação.

DIZENDO COISAS...

Modas...

As modas! A preoccupação das damas e o terror dos maridos!

Quantas coisas se inventam d'anno para anno, de estação para estação, quantas cabeças martellam para achar novas coisas e renovar coisas velhas que as senhoras gastem e que os homens comprem. Oh! e quantas cabeças novas levas a atracção da moda tem perdido, para arrastarem com ellas a sizudez d'outras mais sensatas que o luxo acaba por arruinar.

Talvez pensando assim, melhor ou peor, veem os bispos italianos de acreditar e dirigir aos seus padres severas ordens que vão ferir em cheio as damas elegantes que conjugam com a vocação e sentimentos religiosos o gosto de vestir bem. No dizer d'aquelles bispos as actuaes modas femininas são graves attentados á moralidade, ostensivamente cordados nas saias travadas, le dernier cri que trouxeram ás suas adaptadoras o titulo de travadinhas e que, segundo aquelles preladados, «contribuem pela sua indisciplinação a incitar os homens a lamentaveis distrações!...»

Quem usar taes saias não terá mais a consolação das abalvições do seu confessor, e mais ainda, não terá sequer o direito de entrar assim de pernas atadas na mais modesta egreja, não vá Satanaz saltar das pregas do tal travadinho, a prender nas suas garras de diabo algum devoto que por la esteja d'olhos baixos, batendo com ambas as mãos no peito...

Olhemos agora para Paris. Na capital do luxo tambem a moda nos offerece coisas curiosas. Forma-se alli e desenvolve-se rapidamente uma liga de senhoras, que muito louavelmente em defeza das nossas ameaçadas capoeiras, combate o uso nos chapéus, de passaros e outros bichos com que se enfeitam aquelles monumentos femininos. Aparece então um industrial allemão que, orgulhoso da sua engenheira cabeça, vem dizer ao mundo que inventou uns pequeninos depositos que cheios d'agua espeta nos chapéus das elegantes, permitindo-lhes assim usarem carregadinhos de flores naturaes sempre vigosas, e, se assim o quizer a phantasia da sua dona, transformal-os em perfeito tomatal em que os vermelhos fructos amadureçam até eschir em calda na panella caseira, a adubar os guiseados da familia!

Não digo mais nada. Chega-nos isto! Que haja alguma coisa do pratico e util nas futuras modas femininas. Que as galantes que passam as noites a sonhar com um chapéu novo ou com uma nova saia que a obrigue a andar aos pulinhos por essas rua fóra, pensem agora em se tornar nas suas phantasias uteis ao ménage; e que os homens enquanto ás voltas na cama pensam—na forma de estender o ordenado mensal até destillar d'elle mais os dez ou vinte mil réis para o chapéu á moderna, possam adogar taes esforços intellectuaes com a ideia dos bons esparregados e das frescas saladas que lhe podem vir do cultivo da alfaca e das nabieças nos chapéus da sua cara metadel...

João Meudo

RECLAMAÇÕES

Sr. Redactor:—No seu conceituado jornal de 18 do corrente, vem publicada uma reclamação sobre a montagem das installações electricas a particulares, que me parece por enquanto descabida por falta de fundamento. Não quero com isto defender a Empresa que se abalançou a introduzir na nossa terra um melhoramento de indiscutivel importancia quando é certo que outras não poderam realisar-se. E' cedo para reclamações. Esperemos com serenidade que os trabalhos prosigam e se de facto houver motivo para reclamar, a isso me não pouparei. A isenção de direitos a que se refere aquella local entende-se unica e exclusivamente com o material para a illuminação publica e não ao das installações particulares. O preço de 50000 réis par lampada, comquanto não seja barato, não póde dizer-se

exorbitante, pois d'outras localidades sei, onde o preço é muito superior.

Desculpe v. sr. redactor vir impertunal-o tambem com estas linhas e pela publicação d'ellas lhes ficará muito grato o

De V.

Criado e muito obrigado, Um Imparcial.

THEATRO

VENDEH-SE nas melhores condições todas as galetrias, scenario, mobilia de scena, panos de bocca, baa-cadas de platen, etc., emfim todos os objectos que pertenciam ao theatro 1.º de Dezembro, de Faro.

E' pois uma optima occasião de se organizar qual-quer theatro n'alguma localidade d'esta provincia.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario em Faro.

NOTICIAS VARIAS

O conselho de disciplina da armada resolveu que o sr. engenheiro Mancellos Ferraz, implicado na tentativa de defraudar em direitos aduaneiros a fazenda nacional, abusando do seu lugar no arsenal de marinha, devia de ser reformado, com o que se conformou o sr. ministro da marinha.

Partiu no dia 19 para Vendas Novas, com sua esposa e filhos o nosso collega n'esta empresa e administrador o sr. José Ferreira da Silva, que alli terá algoma demora.

Na quarta-feira, baptizou-se, na egreja da Sé uma filhinha do sr. Joaquim da Silva Figueira, a quem foi dado o nome de Maria Graciette. Foram padrinhos os sr. dr. Frederico Tavares Côrtes e João Dias de Sousa Uva.

Foi ao Alentejo de visita a sua mãe, que acabou de ser operada em Lisboa, o sr. Joaquim da Silva Figueira.

Partiu na sexta feira para Cabo Verde o capitão de fragata Borja de Araujo, que alli vae desempenhar o lugar de capitão dos portos d'aquella provincia.

Regressou de Lisboa, onde esteve em tratamento, o sr. dr. Frederico Tavares Côrtes, que vem muito melhor, com o que nos congratulamos.

Já está em Faro o sr. tenente Branco e Brito, que havia ido á capital.

Está n'esta cidade o sr. José Bonança.

Com sua familia está em Faro o sr. Manuel de Jesus Belmarço.

Em excursão pelo norte, andou o sr. Antonio Feliciano Trigoço que já regressou.

Regressou do Vidago o sr. dr. Virgilio F. Ramos Inglez, medico municipal n'esta cidade.

Da praia da Rocha, onde estiveram durante alguns dias, regressaram a Faro a sr.ª D. Maria Manuela e Maria Francisca Sanches Inglez.

De Lagos regressou a sr.ª D. Francisca Velloso.

Chega hoje a Faro o sr. dr. Antonio Adolpho Sanches Rolão, juiz de direito d'esta comarca.

O cyrio da Prata Grande que do Bombarral se dirigia á praia da Nazareth, fazia distribuição de pamphletos anti-governamentais.

N'aquella localidade um carro, em que o cyrio transportava foguetes, incendiou-se produzindo o facto grande panico, mas sem consequencias. Castigo divino, não seria?

Foi nomeado instructor auxiliar da escola de artilharia, o 2.º tenente sr. Ferreira de Sousa.

Os srs. Oscar dos Santos Pinto e João Luiz Valdez, estudantes, um com vinte e outro com dezoito annos partiram de Lisboa para dar a volta ao mundo, a pé, sem dinheiro, como é de uso entre os globe trotteres.

Regressou hontem de Lisboa, para onde tinha partido na segunda feira, acompanhado de sua esposa e cunhada, o sr. José Bernardo Paulino, bilheteiro da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

Tem estado em Faro o sr. Paulo Madeira, director e proprietario do Povo Algarvio.

Estevê em Lisboa, de onde hontem chegou, o sr. Evaristo do Rosario Guerreiro, prior da freguezia da Candeição de Faro.

O chefe do Estado, na sua recente visita ás Caldas da Rainha mandou entregar 50\$000 réis para serem distribuidos pelos pobres, dando-se preferença a viúvas.

O ganadero sr. Emilio Infante da Camara mandou abater e distribuir uma vacca pelos pobres das Caldas da Rainha. Foram contemplados 110, a quem o mesmo sr. tambem mandou dar um pão.

Reassumiu as funções do seu cargo, de que se achava ausente por motivo de licença, o general em commissão na 1.ª repartição de obras publicas, sr. João Carlos de Sarmiento Osorio.

O sr. dr. Manuel de Sousa Dias, esposa e filha encontram-se a banhos na praia da Nazareth.

Na bahia de Tobermory (Inglaterra) estão-se fazendo pesquisas para encontrar os restos da celebre *Invenicel armada*, destruida por uma tempestade. Grande parte d'essa armada era composta de navios portugueses.

Em consequencia da portaria ultimamente publicada, tem sido grande o numero de registos civis feitos no paiz.

Em todas as estações telegrapho-postaes do paiz está se sentindo muito a falta de impressos.

Em Lagos acaba de se inaugurar uma vacaria com todas as condições hygienicas.

As ultimas noticias sobre o estado de saude do sr. Tancredo Casal Ribeiro são bastante animadoras, com o que muito folgamos.

Recolheu já da sua excursão á praia da Rocha o sr. D. Bernardo da Costa, digno commandante da escola d'alumnos marinhaes, corveta *Duque de Palmella*.

Regressou a Tavira, com sua esposa, o sr. Estevão Aguas, capitão de infantaria n.º 4.

O presidente da republica brasileira, marechal Hermes da Fonseca embarcará em Cherburgo n'um paquete, devendo chegar a Lisboa no dia 1 de outubro, onde se demorará tres ou quatro dias.

No fim do presente mez deve ficar concluida a rede telefonica entre Lisboa e Setubal.

Continua progredindo no restabelecimento da sua saude, que fôra abalado por uma violenta gastro enterite, o sr. José Caetano Pereira de Mattos, que encontrou na praia da Rocha, o meio adquado á cura que ambicionava.

Muitos parabens.

Esteve na quinta do Paço em casa de seus sogros o sr. dr. Justino Cumano regressando da sua excursão nupcial ao Bussaco e á praia da Rocha.

Recolheu com sua esposa de uma curta digressão á praia da Rocha o sr. João Ferreira Netto Junior, tendo vindo muito agradados dos bellos dias que alli passaram.

Chegou de Vidago o sr. José Alexandre da Fonseca.

Retirou novamente para a praia da Rocha a juntar-se a sua familia, que alli está veraneando o sr. dr. José Antonio Vasco Mascarenhas, reitor do lyceu de Faro.

Está em Faro o sr. capitão João Ortigão Peres, deputado eleito por este circulo.

Regressou do Gerez, o sr. commandador Ferreira Netto.

Tem dispensa de serviço até dar as provas do concurso a que se propõe para professor da escola colonial o 1.º tenente sr. Fernando Rego, sobrinho do nosso collega Luiz Mascarenhas.

**Noticias do Pará**

Victima da febre amarella, falleceu n'um quarto de 1.º da Beneficente Portuguesa, no dia 27 de agosto ultimo, o nosso comprovinciano José Gonçalves Correia Cintra, natural de Olhão.

O enterro effectou-se ás 5 horas da tarde do mesmo dia, sahindo o prestito fúnebre da capella d'este hospital, para o cemiterio de Santa Izaabel em carro especial.

Dirigia o cortejo fúnebre o gerente dos grandes armazens do Bom Marché.

Acompanharam o desditoso rapaz á sua ultima morada os srs:

José de Rezende Rogo, gerente do Bom Marché; Francisco Horta, José Alves da Costa, Silva Carapinha, Manuel Mathias, Francisco d'Almeida, Alfredo Coelho, Raymundo Faria e outros cujos nomes não pedemos dar nota por não serem conhecidos.

Representava o Centro Republicano Portuguez o director Manuel Victorino Mathias e a Real Tuna Luso Caixeiral, Francisco d'Almeida, primeiro secretario da mesma.

Que descanse em paz esse grande amigo e á enlutada familia os nossos sentidos pezames.

**Santa Casa da Misericordia**

Pelo sr. José Lopes do Rosario estão sendo levantadas as plantas e feitos os orçamentos para o gabinete de operações, quarto de desinfectão para medicos e enfermaria para os clorofornizados, com que o nosso hospital vai ser dotado com a subscripção aberta n'esta cidade.

**Subscripção**

Transporte	71\$100
Perianes	40
Luiz do Forno	100
Martins da Cunha	500
Ramos	100
Francisco Costa	300
Gravito Martins	300
Justino Chaves	100
Joaquim Figueira	100
João da Silva	100
João Archanjo	100
João Pinto	20
José Vicente dos Santos	200
J. da Silva	100
Dr. Vaz	200
Branco e Brito	500
Tenente Stochler	100
Marcos Lozath	100
Accacio Chaves	100
Eduardo Soares	200
M. Belmarço	340
Vidal Belmarço	1\$000
Major R. Aboim Ascensão	50\$000
D. Maria da Piedade Aboim Ascensão	5\$000
Joaquim Freire Pires	2\$000
Domingos Guêiro	3\$000
Manuel dos Santos Fonseca	5\$000
José Ascensão Guimarães	1\$000
Dr. Marreiros Netto	1\$000
Dr. Silva Telles	2\$000
Dr. Antonio M. Silva	2\$000
D. Frederica S. Afonso	1\$500
Justino Chaves	500
Major João do O' Ramos	1\$000
João S. Palermo d'Oliveira	300
Luiz Mascarenhas	200
General Cavaco	500
Antonio Trigo	500
Antonio Pereira Luz	500
José Vaz Mascarenhas	300
Tenente Barros	300
José Teixeira	500
Capitão João Leotte	500
Alferes T. Blanco	300
Dr. Vaz	200
Antonio Maya	500
Dr. Virgilio Inglez	5\$000
Francisco Pinto	50
A transportar	164\$800

**PARA OS POBRES**

D'um caridoso anonymo recebemos a quantia de 5\$000 réis, para distribuirmos pelos nossos pobres. Fal-o-hemos e depois publicaremos a lista dos contemplados, em nome dos quaes desde já agradecemos ao cavalheiro, que assim quiz mitigar a fome a esses desgraçados, que preferem viver na miseria a dar-se ao triste espectáculo de incommodor pelas ruas os transeuntes. E tantos que ha n'essas condições!

**CASAMENTO**

Pelas 2 horas da tarde d'hontem, realisou-se na Sé Cathedral o consorcio do sr. José Antonio Dentinho Junior, alumno do Curso Superior de Letras, natural d'Olhão, e da sr.ª D. Victória Placido Fundado, filha do sr. Francisco José Fundado, pagador das Obras Publicas.

Seviram de padrinhos os srs. Joaquim Freire Pires, chefe da delegação aduaneira, em Olhão, e José Estevão Afonso, director das Obras Publicas do districto, sendo a noiva acompanhada pela sr.ª D. Adelina Correia, esposa do sr. Antonio Maria Leitão Correia.

Foi celebrante o rev.º Manuel da Silva Ramos, ajudador da igreja de Santa Maria, de Tavira, amigo intimo do nubente.

A noiva é uma precada menina, possuidora das melhores qualidades precisas para fazer uma boa esposa; o noivo, muito conhecido e estimado n'esta cidade pelas suas excellentes qualidades de caracter, é um dos mais laureados alumnos do Curso Superior de Letras, onde sempre tem feito justiça ao seu grande talento.

Devem, pois, ser felicissimos na vida nova que vão ter, sendo os nossos votos que a sua lua de mel seja interminavel.

**OURIVESARIA LOPES**

Não podemos deixar de prevenir as nossas gentis leitoras de que o sr. João Lopes do Rosario, proprietario d'uma das melhores ourivesarias de Faro, regressou de Lisboa, onde apartou e já tem á venda, um bello sortido, que denota mais uma vez o bom gosto do sr. Lopes. E quanto a preços dir-lhes-hemos que são, como de costume, os mais convidativos.

**NECROLOGIA**

Falleceu na terça feira ultima, em Villa Real de Santo Antonio, o sr. Manuel Dias Gomes, antigo commerciante d'aquella villa, onde era geralmente estimado. O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se n'ele todas as pessoas de representação.

A familia do extinto os nossos pezames.

**Dr. Miguel Lionissa**

Á este distincto algarvio, illustre homem de sciencia, acaba de ser conferida a Cruz Vermelha de 2.ª classe.

**CHRONICA DAS PRAIAS**

**Monte Gordo**

Alem de varias outras familias, cujos appellidos desconhecemos, encontram-se aqui a banhas, as seguintes:

Aresta Branco, Brito Camacho, Brando, Thudichum, Fialho, Gomes, Silva Roxo, Al aro Pereira, Avellar Barbosa, Eduardo Gomes, Manuel Bravo, Soares Valente, Mendonça Morena, Manuel Palmas, Cyriaco Gcinhas, Soares Preto, Palma Mira, Costa Rosa, Oliveira Gonçalves, Mendes Cabrita, Francisco Mira, Aboim e Barahona, do Alemtejo;—Hygino Junior, Manuel Roldan, Damião Medeiros, Frederico Ramires, Manuel Piloto, Sebastião Ramires, Salles Barroso, Gomez Sanchez, major Barreira, Fernando Pego, Antonio Santos, Raphael Tenorio, João Carrilho, José Maria Rocha, Francisco Sanches, Antonio Leiria, Crespo, de Villa Real;—Capitão Ribeiro, tenente Gama Pinto, Falcão Berredo, dr. Falcão, Jordão Caçado e Ponce, de Tavira; dr. Philippe Drago, João Medeiros, Celorio Flores, dr. Moreira, de Castro Marim;—D. Vicente Iniguez e D. José Garcia, de Ayamonte;—Ricardo Villa, de Loulé;—dr. Marques da Costa e Bramão Coelho, de Lisboa;—João Uva, Manuel Gerreiro e Martins Sancho, de S. Braz d'Alportel;—Conego Lorena, Figueiredo e Mello, Modesto Gomes Reyes, José Brandeiro, Abraham Amram, Eduardo Garrido, Henrique Caçado e Alberto de Moraes, de Faro.

**Praia da Rocha**

Como estava anunciado, teve logar no dia 18, pelas 4 horas da tarde, na ria do Portimão, a «batalha nautica de flores».

Apresentavam-se muitos barcos lindamente ornamentados, sobresaindo entre elles o do sr. Quadros, capitão do porto, que ganhou o primeiro premio, e o do sr. Mello Garrido, que ganhou o segundo. O primeiro simulava um cysne e o segundo estava ricamente ornamentado ao gosto chinês.

Obtiveram menções honrosas os de D. Anna Bivar Cumano; do sr. Jeronymo Negrão Buisel, ornamentado com trabalhos em palma que se fabricam aqui, podendo-se dizer que estava artisticamente decorado; dois do sr. Maravilha; do sr. Luiz Mascarenhas e Netto e do sr. Vaz Mascarenhas e Figueiredo.

Em todos elles tomaram logar encantadoras meninas, vestidas com trajes proprios para divertimentos de tal natureza, o que fazia realçar ainda mais a sua belleza.

A tarde estava encantadora, o rio parecia um lago, e, cheio de barcos com os seus enfeites, produzia um deslumbrante effeito.

Pelas 2 horas da tarde começou a colonia balnear a dirigir-se para a ria, que dista d'aqui 2 kilometros, voltando pelas 6 heras, cheia de satisfação por ver os seus esforços completamente coroados de exito.

A noite, no casino, foi feita a distribuição dos premios, havendo n'esta occasião muitas palmas e enthusiasmo. Seguiu-se o baile, como de costume, recitando-se nos momentos de descanse varias poesias, que agradaram.

Durante a batalha esteve tocando no

rio a philharmonica da villa, denominada «Paga Zé», lindas peças do seu vasto repertorio.

No dia 20 teve logar o passeio fluvial á quinta de Matta Mouras em que tomaram parte cerca de 120 pessoas que em muitas embarcações se dirigiram áquella propriedade onde fizeram os bivacs para o lunch.

Nessa noite esteve muito interessante a reunião no casino. Depois da dança, como sempre muito animada, houve recitações das meninas Maria do Natal, Rachel Garrido e Ayala; todas re-itararam muito bem.

Tambem recitou a sr.ª D. Maria Cândida Larião com aquella distincção e merecimento a que já alludimos n'outra correspondencia; e por ultimo o sr. D. Bernardo da Costa (Mequitella) dignou-se demonstrar á brilhante assistência com quem teve agradável convivio, o seu reconhecimento, associando-se n'este pequeno «entretien» e recitando uma poesia de sua composição, muito rimosa e encantadora em que os ouvintes prestaram significativos louvores.

S. ex.ª despediu-se n'essa noite da Rocha, mas ficou aqui o seu filho, que partilha as sympathias prestadas ao pae e é uma das boas pessoas d'esta sociedade.

No dia 21 foi a annunciada estrecia das «dançuses» e cantoras «Les Deux jolies», que fôram muito bem recebidas e promettem agradave's sessões no casino.

Na quinta feira 24 dançou-se animadamente um novo *cotillon*, offerecido pelos srs. Heitor Soares Franco e seu irmão Eloy Soares Franco, cavalleiros de Lisboa que frequentam esta praia.

No sabbado realisa-se uma recita a beneficio da Misericordia de Portimão em que tomam parte diferentes amadores, entre estes os srs. Carrasco Guerra, João Carlos Mascarenhas, D. Carolina Maravilhas, D. Maria Vieira, etc. etc.

Deve ser uma noite interessante.

No domingo ha uma festa dos maritimos com arraial e fogos feita á imagem de Santa Catharina, sua padroeira e no casino realisam-se os jogos floreas que é sempre uma festa do salão muito distincta e agradável.

Mas isto não fica aqui pois os veranistas d'esta praia tem novos projectos para continuar as suas diversões.

**9\$095 RÉIS DE GRAÇA!!!**

E' quanto tem a distribuir a casa das mantegas de João Jacintho de Sousa, por todas as freguezas que lhe compraram no dia 7 de julho.

Podem apresentar-se a receber as respectivas importancias das senhas d'este dia, conforme o seu annuncio n'este jornal.

Approveitem porque não ha brindez como estes: restituir, á escolha do freguez, os generos de Graça!!!

Habilitai vos para o sorteo de setembro em 1 de outubro.

Quanto mais comprarem mais recebem! Não ficam sem valor as senhas, quando os seus possuidores não tenham alguma do dia indicado pelo sorteo.

**Secção de Annuncios**

**ANNUNCIO**

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio e inventario por obito de José Gonçalves, morador que foi n'esta cidade, freguezia da Sé e foi casado com Maria da Conceição, moradora n'esta mesma cidade, correm editos de 30 dias citando o interessado Antonio Barros, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para todos os termos do dito inventario, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 12 de setembro de 1910

O escrivão,

Antonio Carrajola Travassos Neves

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito substituto, em exercicio.

150

A. Cruz.

**ANNUNCIO**

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orphanologico por obito de Manuel Viogas, ex-morador no sitio da Laranjeira, freguezia de Santa Barbara de Nexe, casado que foi com a inventariante, cabeça de casal, Maria Ramos, moradora no mesmo sitio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando o interessado José Viogas, ausente em parte incerta, para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 17 de setembro de 1910

O escrivão do 4.º officio

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei

O 2.º substituto em exercicio do juiz de direito

155

A. Cruz

**ANNUNCIO**

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio, e inventario orphanologico de Manuel Pires, morador que foi no sitio da Serra da Botelha, freguezia de São Braz, e foi casado com Maria Sebastianna, residente no mesmo sitio e freguezia, correm editos de trinta dias, citando o interessado Manuel Pires, ausente em parte incerta, e casado com Maria Nunes, tambem moradora no mesmo sitio, para todos os termos do inventario sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 21 de setembro de 1910.

O escrivão

Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito substituto, em exercicio

157

A. Cruz

VENDEM-SE, duas etageres de luxo a 10\$000 réis cada uma; um candieiro grande de suspensão para casa de jantar, de grande luz por 3\$500 réis, outro mais pequeno por 2\$000 réis e um bonito candieiro de sala.

Rua Bocage, n.º 12 Faro, ou no Districto de reserva n.º 4, 1.º sargento Carmo.

**Ao commercio**

Guarda-livros toma conta de pequenas ou grandes escriptas, e correspondencia portugueza, franceza e ingleza. Lecciona contabilidade e escripturação commercial. Dirigir a esta redacção.

**LYCEU DE FARO**

Casa particular recebe quatro estudantes para a primeira e segunda classes, ou só para qualquer d'ellas. As familias podem dirigir-se á rua da Abegoaria, n.º 28-A, Faro.

Vinho verde de Vianna do Castello, a 80 réis o litro, chegou nova remessa á ADEGA DO POVO, na rua Philippe Alistão—Faro.

154

147



# GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

## Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trazendo um grandioso e colossal sortido

**VINDE EXAMINAR**

**Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!**

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é de slumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!--Sedas lindas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, schantungs, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises emtulle grec, emtulle tosca, emtulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'epirit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

**Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?**

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

**CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL**

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo muito largo a 200 réis cada metro.--Sedas, ponges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550,700 e mais preços.--Chic magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephires estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Colossal sortido de oxfords e riscados desde 10 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, perças e crinolines.--Tranças de lã e algodão barbas d' aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! --Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares nas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para todos os preços que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas creanças para senhora.--Um sortido enorme de pregos para chapéus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que se vendem nas nossas installações; tão vastas, é inteiramente impossivel mencional-os.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 % mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindes do fim do mez 1 decimo por cada 5000 réis de compras feitas na nossa casa.

**PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS**

A' nossa exposição de verão!

Aos Grandes Armazens do Chiado!

## Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

**FARO**

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNBIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

**Productos chimicos e medicinaes**

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:—19-Rua Azevedo Coutinho-27

**DAVID SABATH**

**FILTROS MALLIE**

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

**F. J. PINTO JUNIOR & C.ª**

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jorros, crystaes, papelaria e artigos d'escritorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

**Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindes**

MACHINA DE BARBEAR  
**«A GILLETE»**

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

Doenças das fossas nasaes, ouvidos e garganta

**PEDRO ALBUQUERQUE**

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde  
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.º D.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faccos, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

22

ATELIER PHOTOGRAPHIQUE

DE

**A. E. de Moura Veiga**

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENE

Especialidade de retratos em

tamanho natural, a «cray

134.—Rua Serpa Pinto,—1

FARO

## BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

**Fundada em 1805**

A primeira onde se preparou

a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecedor completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais couhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escritorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

**F. D. TAVARES BELLO JUNIOR**  
 AVALIADOR OFFICIAL  
 Ourivesaria Tavares Bello & Filho  
 OURIVES FABRICANTES  
 Casa fundada em 1850  
**R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19**

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

**PREÇOS MODICOS**

**Grande liquidação de mobílias**

NA  
**MARCENARIA DE A. S. MENDES**  
 45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51  
**FARO**

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

**MANUEL JOSÉ NOBRE**

RUA DE SANTO ANTONIO

**FARO**

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes  
**Grandes ampliações no**

**deposito da marcenaria**

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Movéis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrencia ás melhores casas do palz  
 Sortido completo, para moblar e ornamentar de prompto  
 qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores  
 Allemãs, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrencia a qualquer outra casa no genero.

**ADEGA DO POVO**

DE

**Pires & Gomes**

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encómenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições



**PARA LEVANTAR  
 OU CONSERVAR  
 AS FORÇAS**

**Vinho Nutritivo de Carne**  
 UNICO auctorizado pelo governo, aprovado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estannagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intelectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres com quaequer bolachas ao lanch, afim de preparar o estomado para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bite.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: CONDE DO RESTELLO & C., Pharmacia Franco, F. Belem—Lisboa.

118

**QUARTOS PARA PERNOITAR**

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amelia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseio.

Quem pretender, dirija-se á antiga casa de pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade.

120

**MOTORES**

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gazometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno anexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense.

3



**CONTRA  
 A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO  
 UNICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaequer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delihidade. Deposito Geral: Pharmacia Franco, Filhos, Belem—Lisboa

**Explicações**

Das disciplinas do curso secundario, de 15 de agosto em diante, por J. Carneiro d'Almeida, explicado no Pensionato Escolar, rua Lethes, n.º 67, Faro.

91

**AOS GENEROS ALIMENTICIOS DE GRAÇA**

Poderá parecer um absurdo mas é realidade!!!

Dão-se na **Mercearia Nova** e casa das Manteigas de João Jacintho de Sousa

**Rua de Santo Antonio—Faro**

A partir do dia 1 de julho, todas as pessoas que comprarem n'esta casa, seja qual for a compra, receberão uma senha d'essa importancia e com o da em que fizeram essa compra. Estas senhas deverão ser cuidadosamente guardadas, pois os seus possuidores poderão novamente receber o dinheiro que empregaram, em novos generos á sua escolha.

No primeiro dia de cada mez, na presença da respectiva auctoridade e dos interessados que quizerem assistir, proceder-se-ha n'esta casa ao sorteio do mez anterior, em que deve sair um dia premiado.

O dia indicado pelo sorteio, será annuciado n'um jornal de Faro e á porta do mesmo estabelecimento.

Todas as pessoas que se apresentarem com as senhas d'esse dia, receberão outra vez a sua importancia, em generos de Graça, á sua escolha.

Quanto mais comprarem mais receberão depois no dia feliz!

**Aos generos de Graça!!  
 Aos generos de Graça!!  
 Ao Rei dos brindes!!**

Rua de Santo Antonio—Faro

141

**COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000.000  
 Emitido e ..... 320.000.000

FUNDADA EM 1884

31

**Rua Aurea, 100—LISBOA**

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

**Manuel Correia**

COM

Officina de marceneiro e  
 polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.<sup>mas</sup> freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S.Chora)

**FARO**

**PASTELARIA PROGRESSO**

DE

**FRANCISCO MANUEL**

**36—Rua 1.º de Dezembro—40**

**FARO**

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

**Preços sem competencia**

## ARMAZEM DE VIVERES

DE  
**J.A. Paraiso Pinto**

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

**FARO**

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

### IMPORTANTE!

Ex.<sup>mos</sup> colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o preenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento realisou um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena, proprietario do conceituado estabelecimento de modas, na mesma rua n.º 36, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusive farinhas, tabacos, etc.

**Sempre bom gosto, sempre novidades!**

## Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

**F. S. PEREIRA**

RUA IVENS, N.º 17 A 25-FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

**Lustram-se chapéus de seda gratis**

35

## ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

**FARO**

8

## MERCEARIA

DE

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

**FARO**

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas



## CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua effiacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.<sup>o</sup>—Conde do Restello & C.<sup>o</sup>—Belem—LISBOA.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

**FARO**

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR

58 a 64.

**FARO**

## CARBORETO

De 1.<sup>a</sup> qualidade com grande economia no consumo, vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

## OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, asim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

**FARO**

## AGUAS

DA

## Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiasse hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados surprehendedentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiasse renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons. O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do apparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleonorragia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin; reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A' venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hoteis e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

**Manuel F. Alvaro Junior**

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccoes para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

**COLCHOARIA TORRES**

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

**FARO**

Previne os seus ex.<sup>mos</sup> freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padões.

Lavatorios completos.

Fornecer qualquer encomenda com toda a rapidez.

**GRANDE PECHINCHA!!!**

Camas completas. Vendem-se com 10 % de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade.

Summauma, o que ha de melhor a 800 reis o kilo

**E' APROVEITAR**